



VINHA de LUZ

LAR ESPÍRITA



Fora da caridade não há salvação

A semente pequenos começos, grandes transformações

E, quando semeias, não semeias o corpo que há de nascer, mas o simples grão de trigo ou de outra qualquer semente.

(Paulo – 1ª Epístola aos Coríntios, cap. 15, v. 37)

Na imensidão da Natureza, a semente é um símbolo profundo – um lembrete vivo de que tudo o que é grande começa pequeno. Aos nossos olhos, pode parecer um simples grão escondido na terra, mas dentro dela pulsa o mistério da vida, o poder silencioso da criação e a promessa do futuro.

Assim como a semente repousa no solo escuro antes de florescer, também nós precisamos atravessar nossos momentos de silêncio e preparação antes de vermos os frutos de nossos esforços. É a semente que nos ensina sobre o tempo, sobre a paciência, e sobre a importância de acreditar no invisível – porque, por um tempo, tudo parece estéril, mas a vida está germinando no invisível.

Crescer é um processo. A semente não brota de um dia para o outro. Antes de romper o solo, ela precisa enraizar-se, fortalecer-se e preparar-se. Essa é a lição que tantos de nós esquecemos.

Vivemos na pressa dos resultados, querendo colher antes mesmo de plantar. Queremos aprender sem estudar, melhorar sem praticar, mudar o mundo sem começar por nós mesmos. Mas a semente nos recorda: *“O que nasce antes da hora, morre antes do tempo.”*

Se olharmos ao redor, veremos que tudo o que realmente importa segue o ritmo da semente – um amor verdadeiro, um aprendizado profundo, um projeto de alma, uma transformação interior. Tudo isso germina devagar, no tempo certo. Pequenos gestos são sementes do bem. Quantas vezes subestimamos o poder das pequenas ações?

Um sorriso que conforta.

Uma palavra que inspira.

Um gesto de gentileza.

Esses são grãos que lançamos no solo da vida. E, embora pareçam insignificantes, podem florescer em corações que nem imaginamos. Como um professor que planta curiosidade em seus alunos. Como um enfermeiro que transmite esperança a um paciente.

Como uma mãe que ensina o perdão a um filho.

Tudo isso são sementes de luz, que germinam quando menos esperamos.

A semente não escolhe o dia, mas confia na terra e no sol.

Da mesma forma, é preciso confiar no tempo de Deus.

Há quem se frustre por não ver resultados imediatos. No entanto, o invisível está em trabalho. Assim como o agricultor não cava o solo todos os dias para verificar se o grão cresceu, também nós devemos confiar e seguir plantando – porque cada boa ação, cada pensamento elevado, é uma semente em germinação.

O segredo da colheita é saber o que plantar.

Quem planta amor, colhe paz.

Quem planta perdão, colhe libertação.

Quem planta fé, colhe esperança.

Mas quem tenta colher sem plantar, encontra apenas o vazio.

A colheita é justa – cada flor nasce do grão que um dia foi lançado, muitas vezes em meio à terra dura da vida.

Plante com o coração.

A semente não é apenas uma metáfora da natureza, é uma mensagem espiritual. Ela nos convida a começar, mesmo que o passo seja pequeno.

Porque o que hoje parece insignificante, amanhã pode se tornar um pomar de bênçãos.

Comece com o que você tem.

Onde você está. Com o coração que você possui.

Cada ato de amor, cada palavra construtiva, cada oração sincera – tudo é semente que germina no tempo certo, sob a luz do Criador.

“Toda boa ação é uma semente. E quanto mais plantamos, mais o mundo floresce.”

Você não precisa mudar o mundo inteiro hoje.

Basta plantar uma semente – e confiar que Deus cuidará do crescimento.

Pão Nosso - A Semente
Chico Xavier / Emmanuel
Adaptação: Cris Nogueira



A contabilidade da alma trocando o “Não Tenho” pelo “Eu Tenho”

A Gratidão é o **antídoto** mais eficaz contra o desespero.

Quando a impaciência nos assalta, ela age como um ‘ladrão de foco’, forçando nossa visão para o que falta ou incomoda.

O coração se sente ferido pelas pequenas **irritações diárias**. O segredo da imunidade contra o assalto das trevas é forçar uma mudança de perspectiva, iniciando uma **‘Contabilidade da Alma’**. Em vez de focar no saldo negativo dos problemas, podemos registrar o saldo positivo das bênçãos.

Os desentendimentos em família e os amigos que se afastam parecem dores dilacerantes. Mas a dor do conflito prova a existência de uma relação.

As brigas familiares são os ruídos de uma fogueira que ainda arde. Outras tantas pessoas vivem na escuridão gelada da **solidão crônica**, onde não há sequer calor para gerar discussão.

A saudade de um amigo é a cicatriz de uma conexão valiosa, enquanto muitos nem sequer têm um arquivo de memórias para consultar. Em algum momento, tivemos quem amar.

Aquela voz que discute conosco agora, é a mesma voz que pode **perdoar e reconstruir** num futuro.

Quando somos agredidos, a resposta instintiva é reagir com a mesma dor. Mas podemos nos utilizar de um recurso valioso: **a razão**.

Nosso cérebro, quando está equilibrado não é apenas um órgão, é um **“porto seguro”** em meio a um oceano em fúria.

A agressão que sofremos é o sintoma de uma alma doente; nossa estabilidade é o ‘colete salva-vidas’ que podemos jogar para o outro. Nossa tranquilidade não é egoísmo; é a base firme que nos permite ajudar sem afundar junto.

Transformar a raiva em compaixão é uma estratégia. Podemos usar nossa segurança para sermos o ponto de apoio, a lanterna que ilumina o caminho de quem está nas trevas da ...

... obsessão ou da desorientação emocional.

O excesso de tarefas diárias provocam uma sobrecarga, e o cansaço pode nos fazer sentir que estamos carregando o mundo nas costas. O desânimo é previsível. Essa sobrecarga não é o fim, é o motor que nos mantém em movimento. O problema não é o peso da nossa 'mochila'; é bom lembrar que temos uma mochila para carregar. Porque podemos pensar naqueles que estão à margem da estrada, sem emprego, lutando pela própria sustentação. Eles não têm o luxo de estarem cansados do trabalho. Honremos sua luta. Nosso cansaço é a prova da nossa utilidade e capacidade. Podemos gastar a energia que gastaríamos nos lamentando, dando uma palavra de reconforto a alguém. Isso não só ajuda o outro, mas revela que, apesar do nosso aborrecimento, ainda temos um capital emocional para investir no bem.

O lar em desajuste pode parecer um campo de batalha. É fácil esquecer que ele é, acima de tudo, um refúgio.

Nossa casa, por mais turbulenta que esteja, é um recinto, um teto, um abrigo. O conflito é interno, mas a estrutura externa existe. Muitos irmãos caminham sem teto, tendo apenas o céu como cobertor e a rua como chão incerto.

Ao olhar para a falta de teto alheia, podemos nos lembrar de que nosso lar, mesmo imperfeito, é um privilégio fundamental. Isso inspira a paciência necessária para começar a reconstruí-lo a partir das nossas atitudes.

Essa mensagem se encerra com um alerta poderoso. Vamos somar as bênçãos das nossas vidas e usar essa lista como uma vacina.

O **desespero** não é apenas tristeza, é uma força destrutiva.

O desespero é, de fato, um vulcão de fogo e sombra. Ele não só queima o presente (fogo da raiva), mas também destrói o futuro (sombra do vazio), espalhando cinzas sobre tudo o que é bom.

A contabilidade da alma é a ferramenta capaz de nos manter na zona segura da gratidão e do equilíbrio. Não podemos subestimar o valor de cada pequena vantagem que contabilizamos. É a nossa maior defesa.



**Aulas da Vida -
Em Momentos difíceis**
Chico Xavier / André Luiz
adaptação: Cris Nogueira

É razoável pensar nisto

A **paciência** não é um vitral gracioso para as suas horas de lazer. É amparo destinado aos obstáculos.

A **serenidade** não é jardim para os seus dias dourados. É suprimento de paz para as decepções de seu caminho.

A **calma** não é harmonioso violino para as suas conversações agradáveis. É valor substancial para os seus entendimentos difíceis.

A **tolerância** não é saboroso vinho para os seus minutos de camaradagem. É porta valiosa para que você demonstre boa vontade, ante os companheiros menos evoluídos.

A **boa cooperação** não é processo fácil de receber concurso alheio. É o meio de você ajudar ao companheiro que necessita.

A **confiança** não é um néctar para as suas noites de prata. É refúgio certo para as ocasiões de tormenta.

O **otimismo** não constitui poltrona preguiçosa para os seus crepúsculos de anil. É manancial de forças para os seus dias de luta.

A **resistência** não é adorno verbalista. É sustento de sua fé.

A **esperança** não é genuflexório de simples contemplação. É energia para as realizações elevadas que competem ao seu espírito.

Virtude não é flor ornamental. É fruto abençoado do esforço próprio que você deve usar e engrandecer no momento oportuno.

Agenda Cristã
Chico Xavier/André Luiz



novidade *Garanta já!*



Agora, a criança também tem um jornalzinho repleto de conteúdo legal, útil e interessante. Historinha, quadrinhos, atividades, curiosidades, preces. Tudo pensando especialmente para elas.



JORNALZINHO

Fora da cidade não há salvação



A sementinha que queria crescer

Um dia, no jardim de Dona Rosa, uma sementinha caiu no chão e ficou ali, quieta.

Ela tinha medo de crescer, achava que era pequena demais para vir uma flor bonita.

Mas o Sol começou a brilhar e a chuva veio para regar a terra.

A sementinha sentiu um calorinho no coração e pensou:

— Acho que vou tentar!

Ela começou a crescer e logo virou uma linda florinha amarela.

As abelhas vieram visitá-la, as crianças sorriram ao vê-la, e o jardim ficou mais bonito!

Então, a sementinha entendeu que quando a gente faz o bem, mesmo sendo pequeno, espalha alegria por onde passa.

Toda boa ação é como uma semente. Quanto mais plantamos, mais o mundo floresce!



Sementes do bem

Descubra quais sementes podemos plantar.

(Uma linha do dobro para completar as palavras)

M O N I E Z L G I A E S E A Z

A E R A

C R D D

E P R N A

P A R

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

E T L Z

Você pode se tornar um DOADOR

Ao doar para o Lar Espírita Vinha de Luz, você passa a fazer parte de um grupo de pessoas que acreditam na importância da mensagem espírita, no seu potencial transformador, consolador e leva esperança à humanidade. Com a sua doação, mantemos as atividades assistenciais e doutrinárias, palestras ao vivo e gravadas, estudos, tratamentos, grupos de apoio e levamos a Doutrina Espírita para mais pessoas.

Ajude:



Redes Sociais

Nossas redes sociais estão repletas de conteúdo. Você encontrará informações sobre nossas atividades, conteúdo doutrinário, agenda completa, eventos, formas de nos ajudar, lives, cursos e palestras, conteúdo infantil, projetos sociais e voluntariado.

Agenda



Aponte a câmera do seu celular para este qr-code e acesse nossa agenda completa.

www.vinhadeluzjundiai.org.br/agenda
agenda completa de atividades doutrinárias e assistenciais

@vinhadeluzjundiai     www.vinhadeluzjundiai.org.br

LAR ESPÍRITA VINHA DE LUZ - acesse nossas redes sociais - fale conosco: contato@vinhadeluzjundiai.org.br
Rua Frei Itaparica, 33 - VL.Guilherme, Jundiaí, SP, Cep 13216.180 - telefone (11)4587.5357